

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
<b>Total</b>	<b>1.719.658.728</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.694.725
Preferenciais	16.069.556
<b>Total</b>	<b>17.764.281</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	08/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2018	Ordinária		0,08000
Reunião do Conselho de Administração	08/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2018	Preferencial		0,08000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	32.520.168	32.423.852
1.01	Ativo Circulante	992.750	1.056.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.254	92.615
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.396	3.743
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.396	3.743
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	17.396	3.743
1.01.03	Contas a Receber	330.263	292.852
1.01.04	Estoques	498.841	391.456
1.01.06	Tributos a Recuperar	62.460	83.012
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.460	83.012
1.01.06.01.01	Créditos tributários	18.536	20.795
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	43.924	62.217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.536	193.076
1.01.08.03	Outros	30.536	193.076
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	151.213
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	30.536	41.863
1.02	Ativo Não Circulante	31.527.418	31.367.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.383.333	1.909.469
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.473.806	1.404.735
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.473.806	1.404.735
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.190	5.987
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	902.337	498.747
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	458.357	451.605
1.02.01.09.04	Créditos tributários	6.843	5.679
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	320	320
1.02.01.09.06	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	400.000	0
1.02.01.09.07	Outros ativos não-circulantes	36.817	41.143
1.02.02	Investimentos	27.991.852	28.294.244
1.02.03	Imobilizado	1.152.233	1.163.385

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	32.520.168	32.423.852
2.01	Passivo Circulante	542.752	524.672
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.290	35.602
2.01.02	Fornecedores	277.249	219.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.907	52.984
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.907	52.984
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	35.397	23.029
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	8.510	29.955
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.165	105.313
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	96.165	105.313
2.01.05	Outras Obrigações	94.411	110.885
2.01.05.02	Outros	94.411	110.885
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	94.411	110.885
2.01.06	Provisões	1.730	496
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.730	496
2.01.06.01.05	Provisão para passivos ambientais	1.730	496
2.02	Passivo Não Circulante	8.098.077	8.253.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	710.256	787.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	122.753	152.798
2.02.01.02	Debêntures	587.503	634.878
2.02.02	Outras Obrigações	7.191.294	7.270.983
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.988.304	6.093.327
2.02.02.02	Outros	1.202.990	1.177.656
2.02.02.02.03	Obrigações com FIDC	1.159.764	1.135.077
2.02.02.02.04	Outros passivos não-circulantes	43.226	42.579
2.02.04	Provisões	196.527	195.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	196.527	195.320
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	79.177	77.919
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	116.695	116.986
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	655	415
2.03	Patrimônio Líquido	23.879.339	23.645.201
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-182.260	-64.488
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-193.857	-76.085
2.03.02.07	Reserva de capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	3.319.736	3.315.374
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	390.009	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.102.673	1.145.134

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	597.086	229.265
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-468.500	-221.176
3.03	Resultado Bruto	128.586	8.089
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	461.909	787.897
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.168	-990
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.194	-15.024
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.624	123.660
3.04.04.01	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	116.925
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	2.624	6.735
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.070	-2.968
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	505.717	683.219
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	590.495	795.986
3.06	Resultado Financeiro	-147.967	96.549
3.06.01	Receitas Financeiras	1.148	251.326
3.06.01.01	Receitas financeiras	1.148	40.153
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	166.422
3.06.01.04	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	44.751
3.06.02	Despesas Financeiras	-149.115	-154.777
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-121.557	-154.777
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-27.558	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	442.528	892.535
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.499	-77.194
3.08.01	Corrente	-70.570	-429
3.08.02	Diferido	69.071	-76.765
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	441.029	815.341
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	441.029	815.341
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26000	0,48000
3.99.01.02	PN	0,26000	0,48000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26000	0,48000
3.99.02.02	PN	0,26000	0,48000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	441.029	815.341
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.228	-180.800
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equival.	38.739	2.150
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-9.535	-389.756
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizadas em hedge de investimento líquido	-36.129	214.453
4.02.04	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de fluxo de caixa	5.697	-7.647
4.03	Resultado Abrangente do Período	439.801	634.541

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	449.390	396.104
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	97.161	24.795
6.01.01.01	Lucro líquido do período	441.029	815.341
6.01.01.02	Depreciação e amortização	32.069	26.360
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-505.717	-683.219
6.01.01.04	Benefícios pós-emprego	1.479	721
6.01.01.05	Planos de incentivos de longo prazo	4.307	255
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	1.499	77.194
6.01.01.07	Provisão para risco de crédito	243	0
6.01.01.08	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	1.207	8.060
6.01.01.09	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	-116.925
6.01.01.10	Receita de juros de aplicações financeiras	-134	-73
6.01.01.11	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	12.653	29.076
6.01.01.12	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	-44.751
6.01.01.13	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	80.065	79.032
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	903	146
6.01.01.15	Variação cambial, líquida	27.558	-166.422
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	404.906	402.048
6.01.02.01	(Aumento) Redução de contas a receber	-36.921	23.926
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-107.521	2.434
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	57.159	-8.397
6.01.02.04	Redução de outros ativos	20.893	2.632
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-839	-8.956
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	485.928	387.746
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-32.028	0
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	18.235	2.663
6.01.03	Outros	-52.677	-30.739
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-14.145	-30.739
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-38.532	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.927	-2.234
6.02.01	Adições de imobilizado	-17.927	-2.234
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-470.824	-370.932
6.03.01	Redução de capital de controlada	149.090	0
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento em participação societária	-270.000	0
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-50.863	0
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	473.331	614.253
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-558.512	-835.266
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-213.870	-149.919
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-39.361	22.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.615	34.311
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.254	57.249



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.145.134	23.645.201
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.145.134	23.645.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-117.772	4.362	-51.020	0	-164.430
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	20.317	-3.000	0	0	17.317
5.04.09	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	11.622	7.362	0	0	18.984
5.04.10	Ações em tesouraria	0	-149.711	0	0	0	-149.711
5.04.11	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-51.020	0	-51.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	441.029	-42.461	398.568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	441.029	0	441.029
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-42.461	-42.461
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-27.230	-27.230
5.05.02.07	Ajuste de adoção IFRS 9	0	0	0	0	-14.009	-14.009
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	6	6
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-1.228	-1.228
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-182.260	3.319.736	390.009	1.102.673	23.879.339

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.911	-2.737	0	0	18.174
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	20.911	-2.737	0	0	18.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	815.341	-198.168	617.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	815.341	0	815.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-198.168	-198.168
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-17.368	-17.368
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-180.800	-180.800
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-66.238	3.760.470	815.341	904.729	24.663.483

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	761.163	407.913
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	741.046	286.491
7.01.02	Outras Receitas	0	116.925
7.01.02.01	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	116.925
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	20.360	4.497
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-243	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-508.654	-202.293
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-443.629	-175.354
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.025	-26.939
7.03	Valor Adicionado Bruto	252.509	205.620
7.04	Retenções	-32.069	-26.360
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.069	-26.360
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	220.440	179.260
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	508.338	769.507
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	505.717	683.219
7.06.02	Receitas Financeiras	1.148	40.153
7.06.03	Outros	1.473	46.135
7.06.03.01	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	44.751
7.06.03.02	Receitas de aluguel	1.473	1.384
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	728.778	948.767
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	728.778	948.767
7.08.01	Pessoal	73.983	33.326
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.863	26.474
7.08.01.02	Benefícios	8.675	4.659
7.08.01.04	Outros	9.445	2.193
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	9.445	2.193
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.218	109.482
7.08.02.01	Federais	36.332	97.176
7.08.02.02	Estaduais	22.923	11.934
7.08.02.03	Municipais	2.963	372
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	151.548	-9.382
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	441.029	815.341
7.08.04.02	Dividendos	51.020	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	390.009	815.341

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	50.976.376	50.301.761
1.01	Ativo Circulante	19.557.528	17.982.113
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.375.447	2.555.338
1.01.02	Aplicações Financeiras	870.691	821.518
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	870.691	821.518
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	870.691	821.518
1.01.03	Contas a Receber	3.596.583	2.798.420
1.01.04	Estoques	6.980.484	6.701.404
1.01.06	Tributos a Recuperar	758.641	890.062
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	758.641	890.062
1.01.06.01.01	Créditos tributários	375.415	402.429
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	383.226	487.633
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.975.682	4.215.371
1.01.08.03	Outros	4.975.682	4.215.371
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	4.512	0
1.01.08.03.02	Ativo mantido para venda	4.555.809	3.745.634
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	415.361	469.737
1.02	Ativo Não Circulante	31.418.848	32.319.648
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.744.164	5.732.376
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.078.630	3.054.393
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.078.630	3.054.393
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	44.992	51.839
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.620.542	2.626.144
1.02.01.09.03	Créditos tributários	27.771	30.841
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.073.208	2.051.181
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	1.149	1.149
1.02.01.09.06	Outros ativos não-circulantes	518.414	542.973
1.02.02	Investimentos	1.331.444	1.280.299
1.02.03	Imobilizado	15.510.247	16.443.742
1.02.04	Intangível	8.832.993	8.863.231
1.02.04.01	Intangíveis	908.724	972.089
1.02.04.02	Goodwill	7.924.269	7.891.142

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	50.976.376	50.301.761
2.01	Passivo Circulante	8.175.084	7.714.120
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	375.430	443.859
2.01.02	Fornecedores	3.496.330	3.179.954
2.01.03	Obrigações Fiscais	449.767	354.343
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	449.767	354.343
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	371.779	284.101
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	77.988	70.242
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.179.677	2.004.341
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.179.677	2.004.341
2.01.05	Outras Obrigações	1.650.662	1.709.442
2.01.05.02	Outros	1.650.662	1.709.442
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	39	0
2.01.05.02.05	Passivo mantido para venda	1.058.350	1.084.032
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	592.273	625.410
2.01.06	Provisões	23.218	22.181
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	315	253
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	315	253
2.01.06.02	Outras Provisões	22.903	21.928
2.01.06.02.04	Provisão para passivos ambientais	22.903	21.928
2.02	Passivo Não Circulante	18.666.761	18.693.700
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.539.668	14.505.243
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.495.824	14.457.315
2.02.01.02	Debêntures	43.844	47.928
2.02.02	Outras Obrigações	1.736.543	1.790.014
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.303	0
2.02.02.02	Outros	1.735.240	1.790.014
2.02.02.02.03	Obrigações com FIDC	1.159.764	1.135.077
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	0	1.267
2.02.02.02.05	Outros passivos não-circulantes	575.476	653.670
2.02.03	Tributos Diferidos	123.772	82.686
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	123.772	82.686
2.02.04	Provisões	2.266.778	2.315.757
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.204.508	2.252.494
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	266.823	257.621
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	469.959	517.329
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.413.426	1.424.611
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	54.300	52.933
2.02.04.02	Outras Provisões	62.270	63.263
2.02.04.02.04	Provisão para passivos ambientais	62.270	63.263
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.134.531	23.893.941
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-182.260	-64.488
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-193.857	-76.085
2.03.02.07	Reserva de capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	3.319.736	3.315.374

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	390.009	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.102.673	1.145.134
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	255.192	248.740

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.388.800	8.458.664
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.049.700	-7.804.777
3.03	Resultado Bruto	1.339.100	653.887
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-375.579	552.918
3.04.01	Despesas com Vendas	-150.435	-138.446
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-269.996	-301.047
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	48.857	998.677
3.04.04.01	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	929.711
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	48.857	68.966
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.754	-5.456
3.04.05.01	Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-3.497	0
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-18.257	-5.456
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.749	-810
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	963.521	1.206.805
3.06	Resultado Financeiro	-342.564	53.716
3.06.01	Receitas Financeiras	31.317	526.684
3.06.01.01	Receitas financeiras	31.317	81.827
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	75.038
3.06.01.04	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	369.819
3.06.02	Despesas Financeiras	-373.881	-472.968
3.06.02.01	Despesas financeiras	-366.031	-463.237
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-7.063	0
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-787	-9.731
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	620.957	1.260.521
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-172.546	-436.977
3.08.01	Corrente	-148.175	-49.532
3.08.02	Diferido	-24.371	-387.445
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	448.411	823.544
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	448.411	823.544
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	441.029	815.341
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.382	8.203
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26000	0,48000
3.99.01.02	PN	0,26000	0,48000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26000	0,48000
3.99.02.02	PN	0,26000	0,48000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	448.411	823.544
4.02	Outros Resultados Abrangentes	430	-181.394
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equival	38.739	2.150
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-7.936	-390.395
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizadas em hedge de investimento líquido	-36.134	214.514
4.02.04	Ganhos (Perdas) não realizadas em hedge de fluxo de caixa	5.761	-7.663
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	448.841	642.150
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	439.801	634.541
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.040	7.609



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-204.057	36.400
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.350.519	851.185
6.01.01.01	Lucro líquido do período	448.411	823.544
6.01.01.02	Depreciação e amortização	453.516	528.058
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-17.749	810
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	7.063	-75.038
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	787	9.731
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	47.968	55.523
6.01.01.07	Planos de incentivos de longo prazo	9.252	6.255
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	172.546	436.977
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado	-5.664	-37.147
6.01.01.10	Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	3.497	0
6.01.01.11	Provisão para risco de crédito	4.098	9.994
6.01.01.12	(Reversão) Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	-36.035	82.430
6.01.01.13	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	-929.711
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-10.165	-28.506
6.01.01.15	Despesa de juros sobre dividas financeiras	273.841	357.511
6.01.01.16	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	-369.819
6.01.01.17	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-4	0
6.01.01.18	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-843	-19.427
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.256.107	-400.474
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-886.432	-321.286
6.01.02.02	Aumento de estoques	-406.697	-545.297
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	378.481	409.167
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-32.089	-36.137
6.01.02.05	(Redução) Aumento de outros passivos	-281.316	16.323
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	5.343	9.197
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-174.923	-230.862
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	141.526	298.421
6.01.03	Outros	-298.469	-414.311
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-235.256	-361.642
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-63.213	-52.669
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	111.290	-52.148
6.02.01	Adições de imobilizado	-216.656	-236.598
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	332.410	192.686
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-4.464	-8.236
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.772	-457.370
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	-149.711	0
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-55.150	-2.029
6.03.03	Empréstimos e financiamentos obtidos	479.150	220.590
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-310.765	-678.783
6.03.05	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	7.704	2.852

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-58.352	-114.142
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-179.891	-587.260
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.555.338	5.063.383
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.375.447	4.476.123

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.145.134	23.645.201	248.740	23.893.941
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.145.134	23.645.201	248.740	23.893.941
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-117.772	4.362	-51.020	0	-164.430	-3.324	-167.754
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	20.317	-3.000	0	0	17.317	70	17.387
5.04.09	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	11.622	7.362	0	0	18.984	0	18.984
5.04.10	Ações em tesouraria	0	-149.711	0	0	0	-149.711	-327	-150.038
5.04.11	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-51.020	0	-51.020	-3.067	-54.087
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	441.029	-42.461	398.568	9.776	408.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	441.029	0	441.029	7.382	448.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-42.461	-42.461	2.394	-40.067
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-27.230	-27.230	-111	-27.341
5.05.02.07	Ajuste de adoção IFRS 9	0	0	0	0	-14.009	-14.009	-94	-14.103
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	6	6	941	947
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-1.228	-1.228	1.658	430
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-182.260	3.319.736	390.009	1.102.673	23.879.339	255.192	24.134.531

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136	246.517	24.274.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136	246.517	24.274.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.911	-2.737	0	0	18.174	-1.451	16.723
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	20.911	-2.737	0	0	18.174	30	18.204
5.04.09	Dividendo/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-1.481	-1.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	815.341	-198.168	617.173	7.796	624.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	815.341	0	815.341	8.203	823.544
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-198.168	-198.168	-407	-198.575
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-17.368	-17.368	-64	-17.432
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-180.800	-180.800	-594	-181.394
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	251	251
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-66.238	3.760.470	815.341	904.729	24.663.483	252.862	24.916.345

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	11.840.637	10.469.292
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.621.756	9.297.984
7.01.02	Outras Receitas	0	929.711
7.01.02.01	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	929.711
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	222.979	251.591
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.098	-9.994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.781.008	-7.019.957
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.442.770	-6.012.902
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.334.741	-1.007.055
7.02.04	Outros	-3.497	0
7.02.04.01	Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participação em controladas	-3.497	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.059.629	3.449.335
7.04	Retenções	-453.516	-528.058
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-453.516	-528.058
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.606.113	2.921.277
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.149	455.351
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.749	-810
7.06.02	Receitas Financeiras	31.317	81.827
7.06.03	Outros	5.083	374.334
7.06.03.01	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	369.819
7.06.03.02	Receitas de aluguel	5.083	4.515
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.660.262	3.376.628
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.660.262	3.376.628
7.08.01	Pessoal	1.179.821	1.185.703
7.08.01.01	Remuneração Direta	895.720	920.620
7.08.01.02	Benefícios	213.222	216.696
7.08.01.04	Outros	70.879	48.387
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	70.879	48.387
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	651.826	954.458
7.08.02.01	Federais	421.842	708.483
7.08.02.02	Estaduais	177.538	186.513
7.08.02.03	Municipais	52.446	59.462
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	380.204	412.923
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	448.411	823.544
7.08.04.02	Dividendos	54.087	1.481
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	394.324	822.063

**Comentário de Desempenho****Desempenho no 1º trimestre de 2018 | Controladora**

A Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

**Resultados**

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. O valor desses investimentos, em 31 de março de 2018, totalizava R\$ 28 bilhões, resultando em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 506 milhões no 1º trimestre de 2018.
- Os resultados da Gerdau S.A. apresentados nesse relatório refletem as incorporações da Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau América Latina Participações S.A. e Itaguaí Comércio, Importação e Exportação Ltda., ocorridas em 29 de dezembro de 2017.
- A comercialização de produtos siderúrgicos no 1T18 foi de 168 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 597 milhões.
- No 1º trimestre de 2018, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 148 milhões, contra um resultado financeiro positivo de R\$ 97 milhões no mesmo período de 2017. A variação do resultado financeiro nos períodos comparados ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 0,6% no 1T18 e uma apreciação de 2,8% no 1T17).
- A Gerdau S.A. obteve um lucro líquido de R\$ 441 milhões no 1º trimestre de 2018, equivalente a R\$ 0,26 por ação em circulação. Esse lucro líquido foi influenciado pelo aumento do lucro operacional da companhia.
- A Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 136,1 milhões (R\$ 0,08 por ação) no 1T18, distribuídos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 01 de junho de 2018

Data base: posição de ações em 21 de maio de 2018

Data ex-dividendos: 22 de maio de 2018

- Em 31 de março de 2018, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 23,9 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 14,03 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<b><u>1º Trim./2018</u></b>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ milhões	590
Lucro líquido – R\$ milhões	441
Lucro por ação em circulação – R\$	0,26
	<b><u>31/03/2018</u></b>
Capital social – R\$ milhões	19.249
Patrimônio líquido – R\$ milhões	23.879
Valor patrimonial por ação – R\$	14,03

**Relacionamento com a auditoria externa**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2018.

## Comentário do Desempenho



## Destaques do 1º trimestre de 2018 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

## Informações Consolidadas

## Resultados Operacionais

Consolidado	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Varição 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Varição 1T18/4T17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	4.165	4.018	3,7%	3.949	5,5%
Vendas de aço	3.871	3.591	7,8%	3.774	2,6%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	10.389	8.459	22,8%	9.817	5,8%
Custo das vendas	(9.050)	(7.805)	15,9%	(8.777)	3,1%
Lucro bruto	1.339	654	104,8%	1.040	28,8%
<b>Margem bruta</b>	12,9%	7,7%		10,6%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(420)	(439)	-4,2%	(398)	5,6%
<i>Despesas com vendas</i>	(150)	(138)	9,0%	(122)	23,3%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(270)	(301)	-10,3%	(276)	-2,2%
EBITDA ajustado	1.484	853	74,0%	1.181	25,7%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	14,3%	10,1%		12,0%	

## Produção e vendas

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto e as vendas consolidadas apresentaram aumento no 1T18 em relação ao 1T17 devido à maior demanda por aço, com destaque para as ONs Brasil e América do Norte.
- Em relação ao 4T17, a produção e as vendas também apresentaram aumento devido à maior demanda nas ONs América do Norte e Aços Especiais.

## Resultado operacional

- No 1T18, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 1T17, devido à maior receita líquida por tonelada em todas as ONs, incentivadas pelos maiores preços internacionais.
- Em termos consolidados, o custo das vendas apresentou aumento tanto em relação ao 1T17, quanto ao 4T17, devido aos maiores custos de matéria prima.
- O lucro bruto consolidado mais que dobrou em relação ao 1T17, devido à melhor performance das ONs Brasil e América do Norte. A margem bruta, por sua vez, apresentou aumento em virtude da alta dos preços terem mais que compensado o aumento dos custos de matéria prima no período.
- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 1T18, que representa 4,0% da receita líquida, em relação ao 1T17, a qual representava 5,2% da receita líquida, foi reflexo dos contínuos esforços de racionalização em todas as operações de negócio, além do aumento da receita líquida do período.

## Comentário do Desempenho



Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
Lucro líquido	448	824	-45,6%	(1.384)	-
Resultado financeiro líquido	343	(54)	-	438	-21,8%
Provisão para IR e CS	173	437	-60,3%	(221)	-
Depreciação e amortizações	453	528	-14,3%	524	-13,6%
<b>EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup></b>	<b>1.416</b>	<b>1.735</b>	<b>-18,4%</b>	<b>(643)</b>	<b>-</b>
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	1.115	-
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	3	-	-	649	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(16)	1	-	2	-
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	81	47	72,3%	58	39,7%
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	(930)	-	-	-
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1.484</b>	<b>853</b>	<b>74,0%</b>	<b>1.181</b>	<b>25,7%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>14,3%</b>	<b>10,1%</b>		<b>12,0%</b>	

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

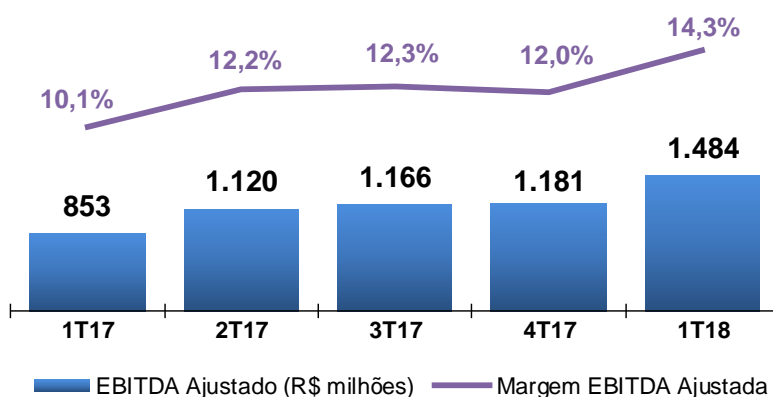
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	4º Trim. de 2017
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	1.416	1.735	(643)
Depreciação e amortizações	(453)	(528)	(524)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS <sup>2</sup></b>	<b>964</b>	<b>1.207</b>	<b>(1.167)</b>

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 1T18, quando comparado com o 1T17 e com o 4T17 apresentou relevante aumento devido à melhor performance em todas as Operações de Negócio, com destaque para a ON Brasil.





## Comentário do Desempenho



## Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos <sup>1</sup></b>	<b>964</b>	<b>1.207</b>	<b>-20,1%</b>	<b>(1.167)</b>	<b>-</b>
Resultado financeiro	(343)	54	-	(438)	-21,8%
Receitas financeiras	31	82	-61,8%	48	-34,8%
Despesas financeiras	(366)	(463)	-20,9%	(400)	-8,5%
Variação cambial, líquida	(7)	75	-	(84)	-91,6%
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	(4)	72	-	(81)	-95,1%
<i>Variação cambial - demais contas</i>	(3)	3	-	(3)	2,1%
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	370	-	-	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(1)	(10)	-92,1%	(2)	-60,7%
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos <sup>1</sup></b>	<b>621</b>	<b>1.261</b>	<b>-50,7%</b>	<b>(1.605)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social	(173)	(437)	-60,3%	221	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	3	(72)	-	81	-96,3%
<i>IR/CS - demais contas</i>	(177)	77	-	22	-
<i>IR/CS sobre itens não recorrentes</i>	1	(442)	-	118	-99,2%
<i>IR/CS sobre reversão de passivos contingentes</i>	-	-	-	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido consolidado <sup>1</sup></b>	<b>448</b>	<b>824</b>	<b>-45,6%</b>	<b>(1.384)</b>	<b>-</b>
Itens não recorrentes	3	(858)	-	1.646	-99,8%
<i>Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas</i>	3	-	-	649	-
<i>Perdas pela não recuperabilidade de ativos</i>	-	-	-	1.115	-
<i>IR/CS sobre itens não recorrentes</i>	-	-	-	(118)	-
<i>Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS</i>	-	(858)	-	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido consolidado ajustado <sup>2</sup></b>	<b>451</b>	<b>(34)</b>	<b>-</b>	<b>262</b>	<b>72,1%</b>

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 1T18 quando comparado com o 1T17 a redução do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da reversão de atualização de passivos contingentes ocorrida no 1T17. Em relação ao 4T17, o resultado financeiro apresentou melhora devido, principalmente, à variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação de 0,5% da cotação final do real frente ao dólar norte-americano no 1T18 e depreciação de 4,4% no 4T17).
- As despesas financeiras apresentaram redução no 1T18 em relação ao 1T17 e 4T17 em função dos esforços da Companhia em reduzir seu endividamento bruto, além de queda de juros nos períodos comparados.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- O aumento do lucro líquido ajustado do 1T18 quando comparado com o resultado negativo de 1T17 ocorreu, principalmente, pela melhora no EBITDA ajustado, além da redução nas despesas financeiras.

## Dividendos

- A Gerda S.A. aprovou o pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 136,1 milhões (R\$ 0,08 por ação) no 1T18, distribuídos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 01 de junho de 2018

Data base: posição de ações em 21 de maio de 2018

Data ex-dividendos: 22 de maio de 2018

## Capital de giro e Ciclo financeiro

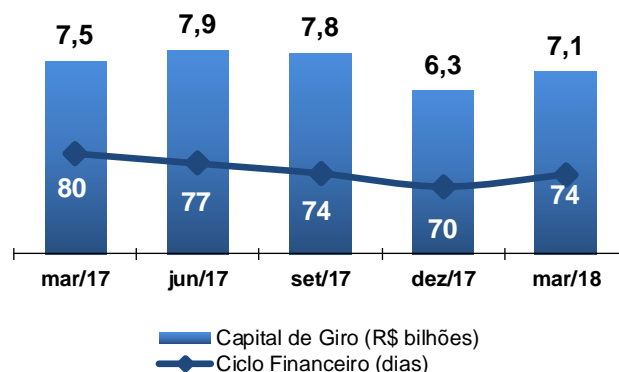
- Em março de 2018, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a dezembro de 2017 em função do aumento de 12,1% no capital de giro. Esse efeito no capital de giro foi resultante do aumento da linha de contas a receber no período, em virtude da melhora de performance da Companhia.
- No capital de giro de dezembro de 2017 e março 2018 os ativos e passivos decorrentes das vendas de algumas operações na América do Norte e no Chile, foram expurgados das linhas "contas a receber de clientes", "estoques"

## Comentário do Desempenho



e “fornecedores” e apresentados nas linhas “ativo mantido para venda” e “passivo mantido para venda”, assim como nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com norma IFRS.

- Já para o cálculo do ciclo financeiro de dezembro de 2017 e de março de 2018, o “capital de giro” contempla os ativos e passivos decorrentes da venda das operações na América do Norte e no Chile, para ser comparável à “receita líquida”, que somente será afetada após a conclusão das vendas dos ativos mencionados.



### Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2017
Circulante	2.180	2.004	4.185
Não circulante	14.539	14.505	15.516
<b>Dívida Bruta</b>	<b>16.719</b>	<b>16.509</b>	<b>19.701</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.246	3.377	5.454
<b>Dívida líquida</b>	<b>13.473</b>	<b>13.132</b>	<b>14.247</b>

- Em 31 de março de 2018, 13,0% da dívida bruta era de curto prazo e 87,0% de longo prazo e era composta por 17,3% em reais, 80,0% em dólar norte-americano e 2,4% em outras moedas.
- Em 31 de março de 2018, 65,7% do caixa era detido pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2018, era de 6,6%, sendo que 7,8% para o montante denominado em reais, de 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2018, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,5 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 31 de março de 2018:

Não Circulante	R\$ milhões
2019	839
2020	3.172
2021	1.758
2022	149
2023	1.882
2024	3.105
2025 e após	3.634
<b>Total</b>	<b>14.539</b>

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2017
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	41%	41%	44%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	2,7x	3,0x	3,5x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

## Comentário do Desempenho



### Investimentos

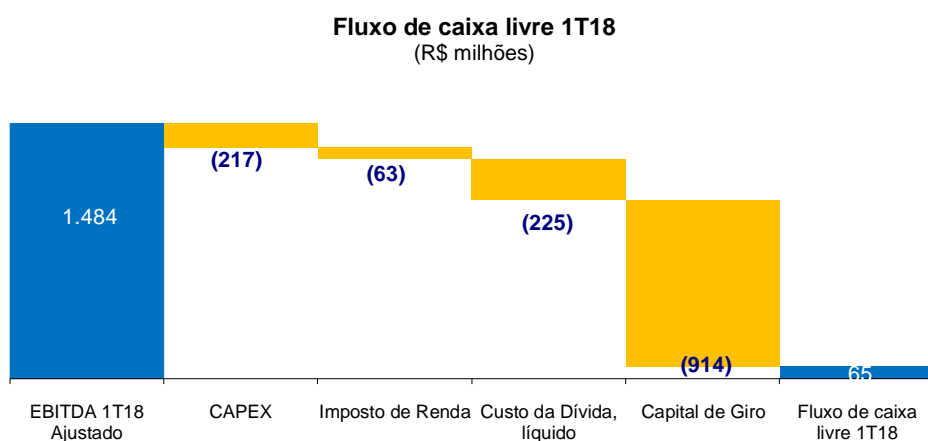
- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 217 milhões no 1T18. Do valor total desembolsado no trimestre, 43,4% foram destinados para a ON Brasil, 36,7% para a ON América do Norte, 15,4% para a ON Aços Especiais e 4,5% para a ON América do Sul.
- Para 2018 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,2 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

### Desinvestimentos

- Conforme fato relevante de 02 de janeiro de 2018, a Companhia firmou um acordo definitivo de venda de algumas das usinas produtoras de vergalhão, assim como unidades de corte e dobra de aço e centros de distribuição nos Estados Unidos para a Commercial Metals por US\$ 600 milhões (equivalentes a R\$ 2,0 bilhões), sujeitos a ajustes habituais no valor de aquisição. O acordo inclui as usinas de Jacksonville (Flórida), Knoxville (Tennessee), Rancho Cucamonga (Califórnia) e Sayreville (New Jersey), com uma capacidade de produção combinada de 2,5 milhões de toneladas curtas por ano, além de unidades de beneficiamento de vergalhões e distribuição nos Estados Unidos, apresentados dentro do segmento América do Norte. A transação está sujeita à autorização dos órgãos reguladores e às condições habituais de fechamento, a qual deverá ocorrer antes do final do ano de 2018. Adicionalmente, em virtude da mensuração do ativo líquido classificado como mantido para venda pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda, a Companhia reconheceu uma despesa líquida de imposto de renda de R\$ 649 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados.
- Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia anunciou um acordo definitivo de venda da sua usina produtora de fio-máquina localizada em Beaumont, Texas, assim como duas unidades de processamento para a Optimus. Em 30 de março de 2018, a Companhia concluiu essa venda por US\$ 99,5 milhões (equivalentes a R\$ 330,7 milhões). A venda incluiu a usina da Companhia localizada em Beaumont, Texas e as unidades de processamento, Beaumont Wire Products e Carrollton Wire Products. A usina tem uma aciaria com capacidade de produzir aproximadamente 700 mil toneladas curtas de aço por ano, e é capaz de laminar fio-máquina e vergalhão em rolo. Com isso, o recebimento do caixa está refletido no 1T18, no entanto, o efeito da desconsolidação será registrado a partir do 2T18.
- Em 14 de fevereiro de 2018, a Companhia emitiu comunicado sobre a venda de suas duas usinas hidrelétricas em Goiás, por R\$ 835 milhões, para Kinross Brasil Mineração, subsidiária integral da mineradora Kinross Gold Corporation. As usinas Caçu e Barra dos Coqueiros, inauguradas em 2010, têm capacidade instalada total de 155 MW. A transação está sujeita à autorização dos órgãos reguladores e às condições habituais de fechamento.
- A Gerdau segue executando sua estratégia de focar-se em seus ativos de maior rentabilidade e, desde 2014, o valor econômico dos desinvestimentos realizados nos Estados Unidos, na Europa, na América Latina e no Brasil ultrapassa R\$ 6 bilhões. Esses movimentos estão alinhados ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco na redução da alavancagem financeira.

### Fluxo de Caixa Livre (FCF)

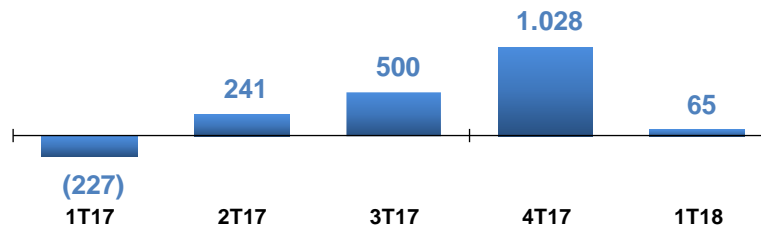
- No 1T18 a geração de fluxo de caixa livre foi de R\$ 65 milhões decorrente do EBITDA ajustado, que foi suficiente para honrar os compromissos de capex, imposto de renda e juros e consumo de capital de giro.



## Comentário do Desempenho



**Fluxo de caixa livre por trimestre**  
(R\$ milhões)

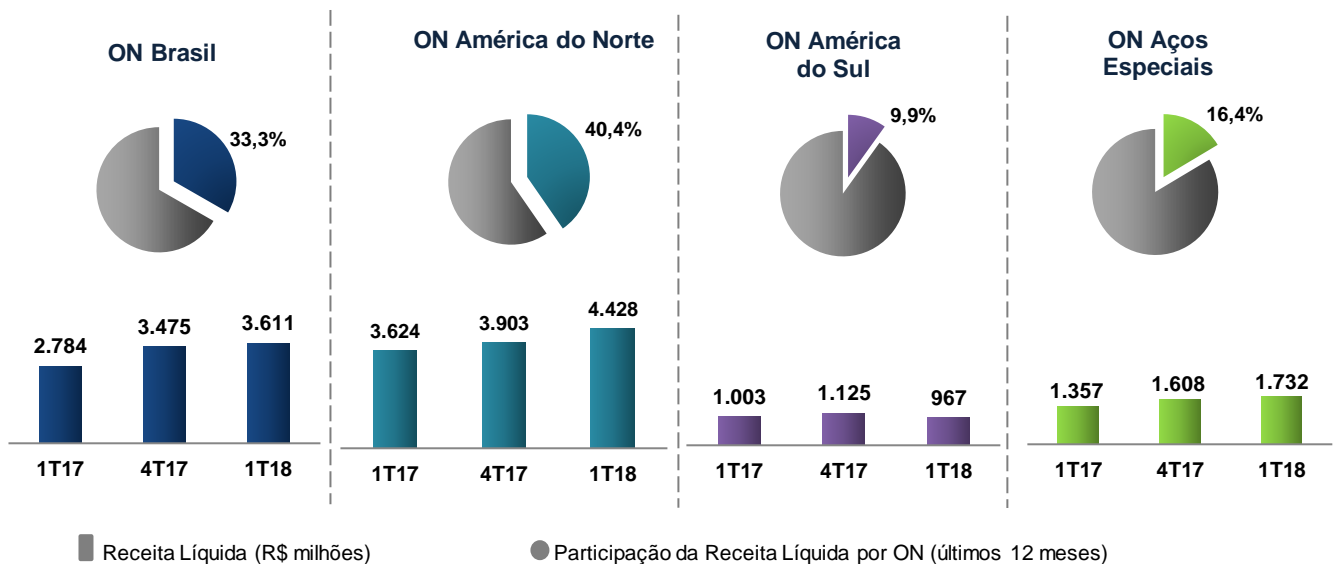


## Operações de Negócio (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

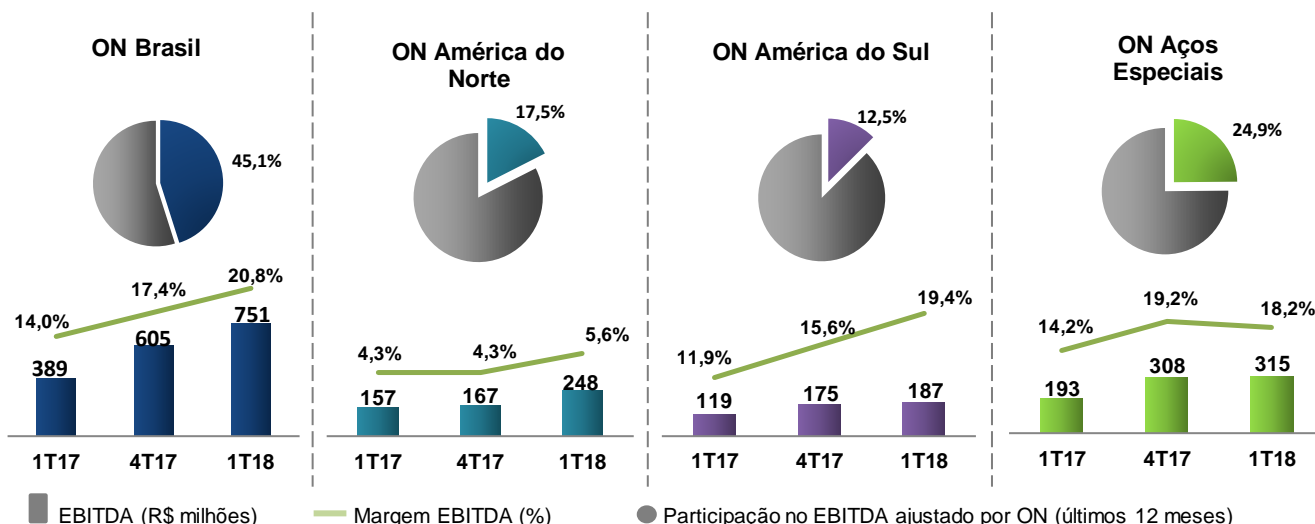
## Receita Líquida



## Comentário do Desempenho



## EBITDA e Margem EBITDA



## ON Brasil

ON Brasil	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	1.532	1.481	3,4%	1.541	-0,6%
Vendas de aços longos	1.071	990	8,2%	1.071	0,0%
Mercado Interno	647	625	3,5%	606	6,8%
Exportações	424	365	16,2%	465	-8,8%
Vendas de aços planos	367	285	28,8%	391	-6,1%
Mercado Interno	349	238	46,6%	302	15,6%
Exportações	18	47	-61,7%	89	-79,8%
<b>Vendas totais</b>	<b>1.438</b>	<b>1.275</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.462</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>996</b>	<b>863</b>	<b>15,4%</b>	<b>908</b>	<b>9,7%</b>
<b>Exportações</b>	<b>442</b>	<b>412</b>	<b>7,3%</b>	<b>554</b>	<b>-20,2%</b>
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida <sup>1</sup>	3.611	2.784	29,7%	3.475	3,9%
Mercado Interno	2.794	2.210	26,4%	2.530	10,4%
Exportações	817	574	42,3%	945	-13,5%
Custo das vendas	(2.929)	(2.485)	17,9%	(2.950)	-0,7%
Lucro bruto	682	299	128,1%	525	29,9%
Margem bruta (%)	18,9%	10,7%		15,1%	
EBITDA	751	389	93,1%	605	24,1%
Margem EBITDA (%)	20,8%	14,0%		17,4%	

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

## Produção e vendas

- No 1T18, a produção de aço bruto e as vendas apresentaram crescimento em relação ao 1T17 em função, principalmente, da maior demanda no mercado interno. O mercado interno apresentou aumento no 1T18, principalmente, pela melhora de vendas para o setor industrial. Já nas exportações, o aumento dos volumes vendidos ocorreu em virtude de preços internacionais favoráveis.
- Em relação ao 4T17, as vendas apresentaram queda pela redução nas exportações. Por outro lado, o mercado interno apresentou crescimento em função da maior demanda no setor industrial.
- No 1T18, 682 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.259 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

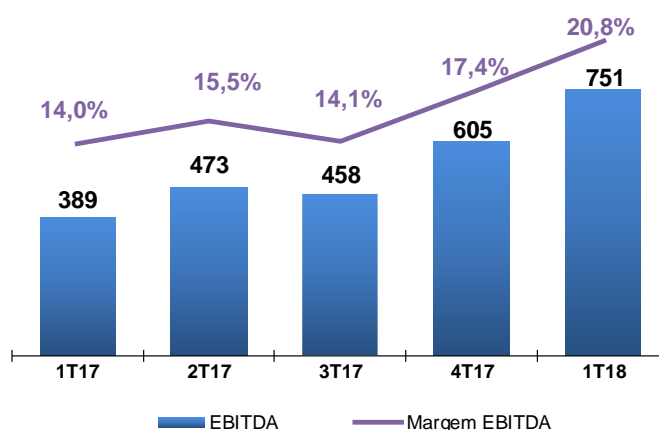
## Comentário do Desempenho



### Resultado operacional

- A receita líquida no 1T18 apresentou aumento em relação ao 1T17 e ao 4T17, em função da maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto nas exportações.
- O custo das vendas no 1T18 apresentou aumento em relação ao 1T17, devido aos maiores custos das matérias primas.
- A margem bruta do 1T18 apresentou aumento em relação ao 1T17 e ao 4T17 em função do aumento da receita líquida por tonelada vendida ter superado o aumento dos custos.
- O aumento do EBITDA e da margem EBITDA do 1T18 em relação ao 1T17 e ao 4T17 apresentaram comportamento semelhante ao lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



### ON América do Norte

ON América do Norte	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	1.799	1.711	5,1%	1.643	9,5%
Vendas de aço	1.689	1.560	8,3%	1.566	7,9%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	4.428	3.624	22,2%	3.903	13,5%
Custo das vendas	(4.188)	(3.514)	19,2%	(3.787)	10,6%
Lucro bruto	240	110	118,2%	116	106,9%
Margem bruta (%)	5,4%	3,0%		3,0%	
EBITDA	248	157	58,0%	167	48,5%
Margem EBITDA (%)	5,6%	4,3%		4,3%	

### Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas do 1T18 apresentaram aumento tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17, em função da maior demanda por aço em todos os setores em que Companhia atua, além da redução dos altos níveis de importações.

### Resultado operacional

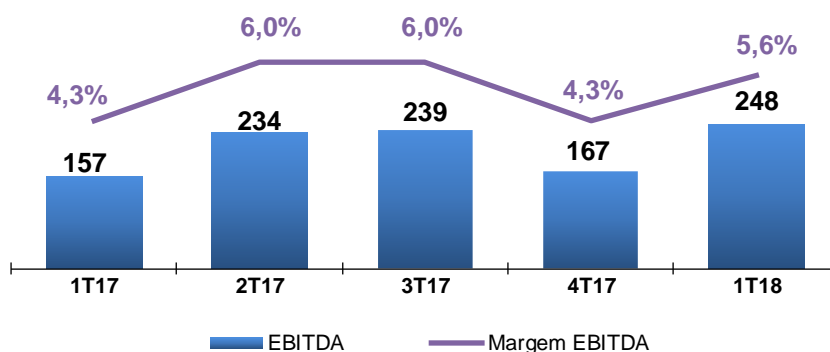
- A receita líquida do 1T18 apresentou aumento tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17 devido aos maiores volumes vendidos e a maior receita líquida por tonelada vendida.
- O aumento do custo das vendas no 1T18 tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17 ocorreu devido ao crescimento dos volumes vendidos, além de maiores custos de matéria prima. A melhora da margem bruta ocorreu pela receita líquida por tonelada vendida ter sido superior ao aumento do custo por tonelada vendida.

## Comentário do Desempenho



- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T18 em relação ao 1T17 e ao 4T17 apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta nos períodos comparados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



### ON América do Sul

ON América do Sul	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	243	303	-19,8%	253	-4,0%
Vendas de aço	376	489	-23,1%	383	-1,8%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	967	1.003	-3,6%	1.125	-14,0%
Custo das vendas	(811)	(901)	-10,0%	(972)	-16,6%
Lucro bruto	156	102	52,9%	153	2,0%
Margem bruta (%)	16,1%	10,2%		13,6%	
EBITDA	187	119	57,1%	175	6,9%
Margem EBITDA (%)	19,3%	11,9%		15,6%	

### Produção e vendas

- A produção e as vendas do 1T18 em relação ao 1T17 apresentaram redução devido, principalmente, a desconsolidação da Colômbia, a partir de junho de 2017. Desconsiderando este efeito, as vendas apresentaram crescimento, devido aos maiores volumes da Argentina. Em relação do 4T17 a produção e as vendas apresentaram redução, principalmente, aos menores volumes vendidos na operação do Venezuela.

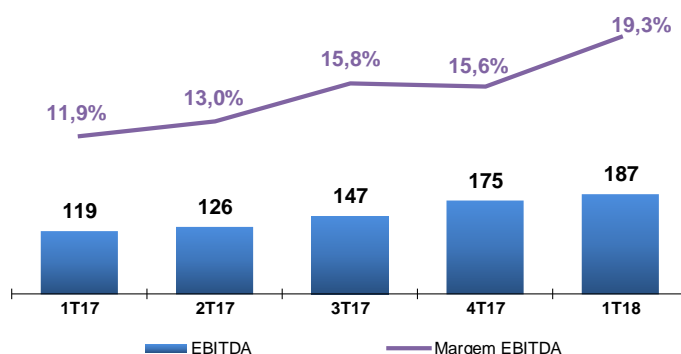
### Resultado operacional

- A receita líquida e os custos das vendas no 1T18 apresentaram redução se comparadas com o 1T17, devido, principalmente, à desconsolidação da Colômbia. Em relação ao 4T17 a receita líquida caiu devido a menor receita por tonelada vendida. Os custos das vendas apresentaram redução em função de menores custos por tonelada.
- A margem bruta apresentou aumento no 1T18 tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17 devido ao aumento da receita líquida por tonelada vendida ter sido superior ao crescimento do custo por tonelada vendida.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T18 tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17 apresentaram aumento em função da melhora do lucro bruto, além de menores despesas com vendas gerais e administrativas.

## Comentário do Desempenho



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



### ON Aços Especiais

ON Aços Especiais	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	591	523	13,0%	513	15,2%
Vendas de aço	514	441	16,6%	498	3,2%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	1.732	1.357	27,6%	1.608	7,7%
Custo das vendas	(1.467)	(1.215)	20,7%	(1.362)	7,7%
Lucro bruto	265	142	86,6%	246	7,7%
Margem bruta (%)	15,3%	10,5%		15,3%	
EBITDA	315	193	63,2%	308	2,3%
Margem EBITDA (%)	18,2%	14,2%		19,2%	

### Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 1T18 apresentaram aumento em relação ao 1T17 devido, principalmente, ao crescimento do setor automotivo em todos os países em que a Gerdau atua, com destaque para a recuperação no Brasil.

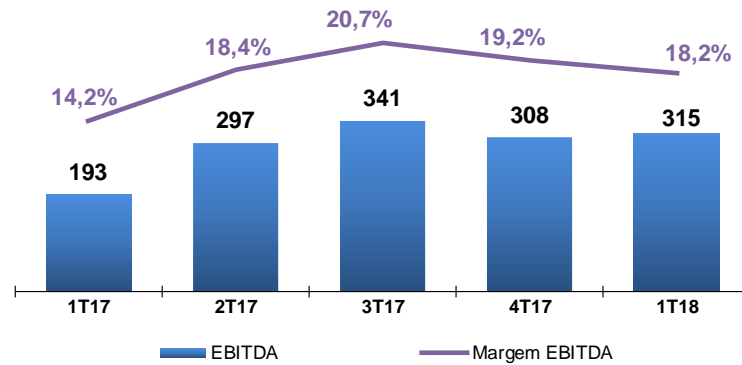
### Resultado operacional

- A receita líquida do 1T18 apresentou aumento tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17, devido aos maiores volumes vendidos e maior receita líquida por tonelada vendida.
- O custo das vendas apresentou aumento no 1T18 em relação ao 1T17, principalmente, pelo crescimento do volume de vendas.
- A margem bruta apresentou aumento no 1T18 em relação ao 1T17 devido ao aumento da receita líquida por tonelada vendida ter superado o aumento dos custos por tonelada vendida.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T18 em relação ao 1T17 apresentaram aumentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## Comentário do Desempenho



### Destques

- Em 11 de abril de 2018, a Companhia anunciou juntamente com Votorantim Cimentos e Grupo Tigre, a criação de uma nova empresa para gerir e promover um programa de fidelidade para o mercado de varejo da construção civil no Brasil, o Juntos Somos +. A iniciativa funciona como um programa de benefícios para as lojas e os respectivos vendedores, com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes finais e aos profissionais da obra.
- Em 24 de abril de 2018, a Companhia anunciou Chia Yuan Wang como novo Presidente da Operação de Negócio América do Norte. Wang está sucedendo o Diretor Presidente (CEO) da Gerdaul, Gustavo Werneck, que estava temporariamente acumulando essa posição nos últimos três meses.

### A ADMINISTRAÇÃO

## Notas Explicativas

GERDAU S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

---

#### NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 8/05/2018.

#### NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### 2.1 – Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Em 29/12/2017, a Gerdau S.A. incorporou as controladas Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau América Latina Part. S.A., sendo que todos os ativos e passivos detidos por estas controladas passaram a ser de titularidade da Gerdau S.A, bem como os resultados a partir da data da incorporação.

Conforme descrito na nota 3.4, a Companhia passou a apresentar os saldos ativos e passivos de unidades mantidas para venda em linhas específicas do balanço patrimonial de ativos mantidos para venda e passivos mantidos para venda.

##### Mudanças nas principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Controladora e do Consolidado da Companhia no exercício findo em 31/12/2017. A Companhia adotou inicialmente o IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de Contratos com Clientes e o IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros, a partir de 1/01/2018.

a) IFRS 15 - Receita de contrato com cliente. O IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o IAS 18 (CPC 30) - Receitas e interpretações relacionadas. A Companhia adotou o IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos como receita, dado a não relevância da alteração da norma para a Companhia. Conseqüentemente, as informações apresentadas para o exercício de 2017, ou informações trimestrais para aquele exercício, não foram reapresentadas e, desta forma, as informações do exercício de 2017 seguem sendo apresentadas conforme divulgado de acordo com o IAS 18 e interpretações relacionadas. As receitas são atualmente reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente, sendo que a obrigação de desempenho é cumprida nesse momento.

## Notas Explicativas

GERDAU S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

b) IFRS 9 - Instrumentos financeiros. O IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 (CPC 38) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Em relação a classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros, o IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros, no entanto ele elimina as seguintes categorias do IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de hedge). O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na Classificação e Mensuração de ativos Financeiros está descrito abaixo. Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: a custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou a valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- *Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado*: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

- *Ativos financeiros a custo amortizado*: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- *Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes*: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

A Nota Explicativa 13.d demonstra as categorias de mensuração do IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia em 1/01/2018 e em 31/03/2018.

Em relação ao Impairment de Ativos financeiros, o IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o IAS 39.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Os impactos da adoção do IFRS 9 no Patrimônio líquido Consolidado da Companhia em 1/01/2018 em virtude do complemento na provisão para risco de crédito foram de R\$ (14.103).

#### 2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2019 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

## Notas Explicativas

GERDAU S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está em seu processo de avaliação dos impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção inicial desta norma, entretanto, nenhum efeito material é esperado considerando a relevância dos contratos atuais de arrendamento mercantil.

- Emissão da interpretação IFRIC 23 – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos desta interpretação, porém não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 19 – Alterações no plano em casos de redução ou liquidação. Esclarece aspectos de mensuração e reconhecimento no resultado de efeitos de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados.

#### 2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2017

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2017 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

### NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO

#### 3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2018, em relação àquelas existentes em 31/12/2017.

#### 3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2018, em relação àquelas existentes em 31/12/2017.

#### 3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 31/03/2018, em relação àquelas existentes em 31/12/2017.

#### 3.4 – Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas

Em 14/02/2018, a Companhia comunicou a venda de suas duas usinas hidrelétricas em Goiás, por R\$ 835 milhões, para Kinross Brasil Mineração, subsidiária integral da mineradora Kinross Gold Corporation. As usinas Caçu e Barra dos Coqueiros, inauguradas em 2010, têm capacidade instalada total de 155 MW. A transação está sujeita à autorização dos órgãos reguladores e às condições habituais de fechamento. A Companhia passou a apresentar os saldos ativos e passivos destas unidades separadamente das demais operações, em linhas específicas do balanço patrimonial de ativos mantidos para venda e passivos mantidos para venda.

Em 30/03/2018, a Companhia concluiu a venda da sua usina produtora de fio-máquina localizada em Beaumont, Texas, e as unidades de processamento, Beaumont Wire Products e Carrollton Wire Products para a Optimus Steel LLC por US\$ 99,5 milhões (equivalente a R\$ 330,7 milhões). A usina tem uma aciaria com capacidade de produzir aproximadamente 700

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

mil toneladas curtas de aço por ano, e é capaz de laminar fio-máquina e vergalhão em rolo. Como resultado desta operação, em conjunto com a mensuração da variação no período findo em 31/03/2018 do ativo líquido classificado como mantido para venda pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 3,5 milhões na linha de Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas em sua Demonstração dos Resultados.

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS****Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixa	-	-	11.871	10.439
Bancos e aplicações de liquidez imediata	53.254	92.615	2.363.576	2.544.899
Caixa e equivalentes de caixa	<u>53.254</u>	<u>92.615</u>	<u>2.375.447</u>	<u>2.555.338</u>

**Aplicações financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Títulos para negociação	17.396	3.743	870.691	821.518
Aplicações financeiras	<u>17.396</u>	<u>3.743</u>	<u>870.691</u>	<u>821.518</u>

**Títulos para negociação**

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Contas a receber de clientes - no Brasil	267.205	221.692	1.428.702	1.265.431
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	71.234	77.765	115.112	139.162
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.178.515	1.525.466
(-) Provisão para risco de crédito	(8.176)	(6.605)	(125.746)	(131.639)
	<u>330.263</u>	<u>292.852</u>	<u>3.596.583</u>	<u>2.798.420</u>

**NOTA 6 – ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Produtos prontos	142.190	119.278	3.098.773	3.026.556
Produtos em elaboração	206.440	141.106	1.448.075	1.302.152
Matérias-primas	101.620	99.583	1.655.353	1.703.013
Materiais de almoxarifado	41.959	29.803	355.207	298.100
Importações em andamento	8.400	2.551	426.700	375.139
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(1.768)	(865)	(3.624)	(3.556)
	<u>498.841</u>	<u>391.456</u>	<u>6.980.484</u>	<u>6.701.404</u>

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2017	-	(28.813)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(973)	(26.545)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	746	46.740
Variação cambial	-	3.789
Incorporação de empresa controlada	(638)	-
Constituição de empresa com controle compartilhado	-	392
Ativos mantidos para venda	-	881
Saldo em 31/12/2017	<u>(865)</u>	<u>(3.556)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(877)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(903)	1.720
Variação cambial	-	23
Ativos mantidos para venda	-	(934)
Saldo em 31/03/2018	<u>(1.768)</u>	<u>(3.624)</u>

**NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 21,0% e 34,0%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

**a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	442.528	892.535	620.957	1.260.521
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(150.460)	(303.462)	(211.125)	(428.577)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	10.479	(26.353)
- equivalência patrimonial	171.944	232.295	6.035	(275)
- juros sobre o capital próprio *	(32.319)	(6.240)	208	28
- incentivos fiscais	200	-	4.437	4.312
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	5.107	-	5.107	-
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	-	-	4.606	-
- diferenças permanentes (líquidas)	4.029	213	7.707	13.888
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(1.499)</u>	<u>(77.194)</u>	<u>(172.546)</u>	<u>(436.977)</u>
Corrente	(70.570)	(429)	(148.175)	(49.532)
Diferido	69.071	(76.765)	(24.371)	(387.445)

\* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

---

**b) Ativos fiscais não contabilizados:**

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 311.893 (R\$ 312.741 em 31/12/2017), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 359.456 (R\$ 360.152 em 31/12/2017) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2020 e 2037 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 1.346.721 (R\$ 1.137.548 em 31/12/2017), que expiram em várias datas entre 2018 e 2038.

**Notas Explicativas**

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)  
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

**NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

**Controladora**

	Empresa coligada		Empresa com controle compartilhado			Empresas com controle					Empresas Controladas							
	Dona Francisca Energética S.A.	Dona Francisca S.A.	Gerdau Aços Fundidos e Forjados S.A.	Gerdau Aços Fundidos e Forjados S.A.	Gerdau Aços Fundidos e Forjados S.A.	Gerdau Aços Fundidos e Forjados S.A.	Gerdaul Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdaul Longos S.A.	Gerdaul Aços Especiais S.A.	Gerdaul Aços Especiais S.A.	Gerdaul América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Del Norte S.A.	Gerdaul Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Gerdaul Holding Company	Outras	Total
Saldo em 01/01/2017	90.796	-	-	-	13.872.559	277.889	7.018.359	453.200	453.200	1863.324	1029.742	62.542	(483.121)	-	-	-	14.656	29.334.136
Resultado da equivalência patrimonial	19.971	15.460	(127.227)	53.699	(933.324)	4.550	473.911	30.745	29.022	29.022	83.955	67.141	18.753	(21.224)	(1.263)	895	885	48.074
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(55.320)	7.639	89.673	(135)	4.767	(25.795)	(873)	(873)	58.266	(64.660)	(82.005)	3.442	3.813	282	-	47.793
Adiamento de investimento	-	-	-	521	(146.798)	-	927	32	231	-	-	-	-	-	-	-	-	1.711
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.788)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(26.594)	-	-	(233.229)	-	(282.344)	(131.200)	(75.246)	(210.016)	(1872.588)	-	(61.786)	-	-	-	-	-	(648.002)
Incorporação de empresas controladas	-	-	-	-	1.881.133	-	-	(653.956)	-	-	-	-	-	-	-	292.409	12.090	(689.507)
Complemento de preço contingente	65.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65.500
Aumento de capital	-	844.827	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	844.827
Saldo em 31/03/2017	149.674	199.647	(986.183)	6.154.584	14.488.143	3.824.647	7.417.376	453.200	453.200	1.863.324	1.029.742	62.542	(483.121)	-	-	-	14.656	29.334.136
Resultado da equivalência patrimonial	5.554	3.210	(5.847)	241.036	70.734	4.550	103.842	-	-	-	38.259	19.332	13.314	1.896	2.755	32	-	5.087.717
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(27)	14.170	(7.433)	(109.340)	-	(43.876)	-	-	-	14.434	(20.628)	(44.626)	(2.298)	(2.072)	24	-	(83.685)
Adiamento de investimento	-	-	-	-	(49.090)	-	1.647	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.090)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.343)	-	-	(475.278)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(478.974)
Aumento de capital	-	149.884	-	-	3.650	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	149.884
Saldo em 31/03/2018	149.884	349.884	(985.500)	5.882.309	13.974.096	3.824.647	7.417.376	453.200	453.200	1.863.324	1.029.742	62.542	(483.121)	-	-	-	14.656	27.941.852

**a) Adiantamento para futuro investimento em participação societária**

O adiantamento para futuro investimento em participação societária refere-se a R\$ 400.000 na controlada Gerdaul Aços Longos S.A., sendo que R\$ 270.000 foram efetuados através de transferência bancária e R\$ 130.000 não tiveram efeito caixa por serem compensados com dividendos a receber através de transferência em conta de partes relacionadas com a controlada.

**Consolidado**

	Empresas com controle em conjunto				Empresas coligadas			Total
	Joint Ventures América do Norte	Gerdaul Corsá S.A.P.I. de C.V.	Gerdaul Metalum Corp.	Gerdaul Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Dona Francisca Energética S.A.	Corsá Controladora S.A. de C.V.	Outras	
Saldo em 01/01/2017	56.492	(19.269)	404.322	-	90.796	266.303	798.844	
Resultado da equivalência patrimonial	5.725	(100.773)	33.505	15.460	19.971	(6.533)	(34.597)	
Ajustes de avaliação patrimonial	5.081	(33.078)	(7.606)	-	-	17.512	(16.745)	
Aumento de capital	-	178.670	-	184.187	-	-	362.857	
Operações com entidades com controle em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	
Complemento de preço contingente	-	-	-	-	65.500	-	65.500	
Dividendos/juros sobre capital próprio	(44.050)	-	-	-	(26.594)	-	(40.644)	
Saldo em 31/03/2017	53.248	15.550	430.421	199.647	149.673	277.282	1.280.299	
Resultado da equivalência patrimonial	763	(17.380)	15.657	3.210	5.554	(2.480)	17.749	
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.180)	423	3.196	(27)	-	23.143	38.739	
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(5.343)	-	(5.343)	
Saldo em 31/03/2018	52.831	(1.608)	449.274	202.830	149.884	297.945	1.331.444	



**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado** – durante o período de três meses findo em 31/03/2018, as aquisições totalizaram R\$ 17.927 (R\$ 2.234 em 31/03/2017) na controladora e R\$ 216.565 (R\$ 236.598 em 31/03/2017) no consolidado, e as baixas R\$ 0 (R\$ 83.203 em 31/03/2017) na controladora e R\$ 464 (R\$ 176.871 em 31/03/2017) no consolidado. Conforme operação descrita na nota 3.4, a Companhia vendeu ativos, da sua controlada nos Estados Unidos, no montante de R\$ 294.685.

**b) Capitalização de juros e encargos financeiros** – durante o período de três meses findo em 31/03/2018, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 2.433 (R\$ 2.263 em 31/03/2017) na controladora e R\$ 6.323 (R\$ 14.993 em 31/03/2017) no consolidado.

**c) Valores oferecidos em garantia** – em 31/03/2018 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 6.198 (R\$ 6.513 em 31/12/2017) na controladora e R\$ 587.981 (R\$ 609.116 em 31/12/2017) no consolidado.

**NOTA 10 – ÁGIOS**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Montante bruto do ágio</b>	<b>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos</b>	<b>Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</b>
Saldo em 01/01/2017	15.059.838	(5.589.822)	9.470.016
(+/-) Variação cambial	242.510	(169.979)	72.531
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos (nota 28)	-	(849.438)	(849.438)
(-) Ativos mantidos para venda (nota 3.4)	(801.967)	-	(801.967)
Saldo em 31/12/2017	14.500.381	(6.609.239)	7.891.142
(+/-) Variação cambial	121.314	(88.187)	33.127
Saldo em 31/03/2018	14.621.695	(6.697.426)	7.924.269

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	2.499.007	2.487.364
América do Norte	5.052.127	5.030.643
	7.924.269	7.891.142

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018****NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais <sup>(*)</sup>	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Capital de giro	7,90%	132.579	160.509	3.028.911	2.739.258
Financiamento de imobilizado e outros	9,94%	86.339	97.602	1.891.298	2.108.216
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	5,84%	-	-	11.755.292	11.614.182
Total dos financiamentos		218.918	258.111	16.675.501	16.461.656
Circulante		96.165	105.313	2.179.677	2.004.341
Não circulante		122.753	152.798	14.495.824	14.457.315
Valor do principal dos financiamentos		217.627	255.329	16.382.928	16.207.120
Valor dos juros dos financiamentos		1.291	2.782	292.573	254.536
Total dos financiamentos		218.918	258.111	16.675.501	16.461.656

(\*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 31/03/2018.

Em 31/03/2018, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 8,99%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Real (BRL)	2.896.783	2.710.308
Dólar Norte-Americano (USD)	13.372.968	13.333.669
Demais moedas	405.750	417.679
	16.675.501	16.461.656

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
2019 <sup>(*)</sup>	21.051	51.134	839.231	873.274
2020	98.933	98.895	3.166.298	3.158.211
2021	948	948	1.737.675	1.730.177
2022	834	834	148.262	147.715
2023	726	726	1.870.294	1.858.030
2024 em diante	261	261	6.734.064	6.689.908
	122.753	152.798	14.495.824	14.457.315

(\*) Em 31/03/2018 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2019.

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

**a) Principais captações em 2018**

Em março de 2018, a controlada Gerdau Açominas realizou uma captação de R\$ 400 milhões junto ao Banco do Brasil, com custo de 104% do CDI, vencimento em 28/04/2019 e obrigações de comprovação de exportação.

**b) Índices de Monitoramento**

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

**c) Garantias**

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/03/2018, era de R\$ 105,2 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

**d) Linhas de crédito e contas garantidas**

Em junho de 2009, a Companhia e algumas de suas controladas no Brasil obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que Companhia e suas controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 353,4 milhões em 31/03/2018.

Em outubro de 2017, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação *Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement*, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 800 milhões que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 200 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 600 milhões às controladas da América Latina, incluindo o Brasil. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia e a operação vence em outubro de 2020. Em 31/03/2018, o montante desembolsado nesta linha era de US\$ 50 milhões (R\$ 166,2 milhões em 31/03/2018).

**NOTA 12 – DEBÊNTURES**

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/03/2018			Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	Vencimento	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	140.758	01/06/2021	20.538	21.377	20.538	21.377
7ª	14/07/1982	68.400	68.251	01/07/2022	1.226	1.333	1.226	1.333
8ª	11/11/1982	179.964	177.709	02/05/2023	12.123	14.557	12.123	14.557
9ª	10/06/1983	125.640	125.121	01/09/2024	4.271	4.900	4.271	4.900
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	149.271	01/06/2020	5.686	5.761	5.686	5.761
14ª	26/08/2014	20.000	12.727	30/08/2024	543.659	586.950	-	-
<b>Total</b>					<b>587.503</b>	<b>634.878</b>	<b>43.844</b>	<b>47.928</b>
	Parcela do Não-circulante				587.503	634.878	43.844	47.928

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
2020	5.686	5.761	5.686	5.761
2021	20.538	21.377	20.538	21.377
2022	1.226	1.333	1.226	1.333
2023	12.123	14.557	12.123	14.557
2024 em diante	547.930	591.850	4.271	4.900
	<b>587.503</b>	<b>634.878</b>	<b>43.844</b>	<b>47.928</b>

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 8,39% a.a. e 9,93% a.a., para o período e exercício findos em 31/03/2018 e 31/12/2017, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

**NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a) Considerações gerais** - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, partes relacionadas, ganhos não realizados com instrumentos financeiros, perdas não realizadas com instrumentos financeiros, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, outros ativos não-circulantes, obrigações com FIDC, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

**b) Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2018</b>		<b>31/12/2017</b>		<b>31/03/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	53.254	53.254	92.615	92.615	2.375.447	2.375.447	2.555.338	2.555.338
Aplicações financeiras	17.396	17.396	3.743	3.743	870.691	870.691	821.518	821.518
Contas a receber de clientes	330.263	330.263	292.852	292.852	3.596.583	3.596.583	2.798.420	2.798.420
Partes relacionadas	7.190	7.190	5.987	5.987	44.992	44.992	51.839	51.839
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	4.512	4.512	-	-
Depósitos judiciais	458.357	458.357	451.605	451.605	2.073.208	2.073.208	2.051.181	2.051.181
Outros ativos circulantes	30.536	30.536	41.863	41.863	415.361	415.361	469.737	469.737
Outros ativos não-circulantes	36.817	36.817	41.143	41.143	518.414	518.414	542.973	542.973
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	277.249	277.249	219.392	219.392	3.496.330	3.496.330	3.179.954	3.179.954
Empréstimos e Financiamentos	218.918	218.918	258.111	258.111	16.675.501	17.238.916	16.461.656	17.102.512
Debêntures	587.503	587.503	634.878	634.878	43.844	43.844	47.928	47.928
Partes relacionadas	5.988.304	5.988.304	6.093.327	6.093.327	1.303	1.303	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	39	39	1.267	1.267
Obrigações com FIDC	1.159.764	1.159.764	1.135.077	1.135.077	1.159.764	1.159.764	1.135.077	1.135.077
Outros passivos circulantes	94.411	94.411	110.885	110.885	592.273	592.273	625.410	625.410
Outros passivos não-circulantes	43.226	43.226	42.579	42.579	575.476	575.476	653.670	653.670

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

financeiros são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

**c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

**Risco de preço das *commodities*:** é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

**Risco de taxas de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

**Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

**Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (Ebitda/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

**Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

**Análises de sensibilidade:**

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

**Impacto na Demonstração dos Resultados**

<b>Premissa</b>	<b>Variação</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Variações na moeda estrangeira	5%	126.442	204.934
Variações nas taxas de juros	10bps	60.859	58.195
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	103.888	84.342
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	66.257	53.842
Swaps de taxas de juros e moeda estrangeira	10bps/5%	6.141	9.899
Contratos futuros de moedas	5%	1.508	9.655

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*):** em 31/03/2018 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 126.442 e R\$ 78.448 após os efeitos decorrentes do *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.f - (R\$ 204.934 e R\$ 119.123 em 31/03/2017, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *net investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

**Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*):** a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 31/03/2018, R\$ 60.859 (R\$ 58.195 em 31/03/2017) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de 3 meses findo em 31/03/2018, totaliza R\$ 103.888 (R\$ 84.342 em 31/03/2017) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 66.257 em 31/03/2018 (R\$ 53.842 em 31/03/2017). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

**Análise de sensibilidade dos swaps de moeda** a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 6.141 (R\$ 9.899 em 31/03/2017). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

**Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Moedas:** a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar e Euro para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Euro frente a Real e do Dólar frente ao Peso Chileno, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Euro frente a Real e do Dólar frente ao Peso Chileno representa uma receita de R\$ 1.508 (R\$ 9.655 em 31/03/2017, considerando que nesta posição possuíamos operações do Dólar frente ao Peso Colombiano e Rúpia Indiana), e uma redução de 5% do Euro e do Dólar frente a essas moedas representam uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Euro/Real e Dólar/Peso Chileno tiveram como objetivo a cobertura da posição ativa e passiva em Euro e Dólar, respectivamente. Os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
Contratos futuros de moedas	Variação na taxa de câmbio	1.508	7.108	14.910
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	6.141	25.695	42.700
Cenário			25%	50%

**d) Instrumentos financeiros por categoria**

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Custo amortizado</b>	<b>Ativos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Ativos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>
<b>31/03/2018</b>						
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	-	53.254	53.254	-	2.375.447	-
Aplicações financeiras	-	17.396	17.396	-	870.691	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	4.512
Contas a receber de clientes	330.263	-	330.263	3.596.583	-	-
Partes relacionadas	7.190	-	7.190	44.992	-	-
Depósitos judiciais	458.357	-	458.357	2.073.208	-	-
Outros ativos circulantes	30.536	-	30.536	415.361	-	-
Outros ativos não-circulantes	36.817	-	36.817	438.200	80.214	-
<b>Total</b>	<b>863.163</b>	<b>70.650</b>	<b>933.813</b>	<b>6.568.344</b>	<b>3.326.352</b>	<b>4.512</b>
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2018	937	134	1.071	90.537	12.377	-
			<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>
				<b>Passivos a valor justo por meio do resultado</b>		
<b>Passivos</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>		<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>	
Fornecedores	277.249	277.249		-	3.496.330	3.496.330
Empréstimos e Financiamentos	218.918	218.918		-	16.675.501	16.675.501
Debêntures	587.503	587.503		-	43.844	43.844
Partes relacionadas	5.988.304	5.988.304		-	1.303	1.303
Obrigações com FIDC	1.159.764	1.159.764		-	1.159.764	1.159.764
Outros passivos circulantes	94.411	94.411		-	592.273	592.273
Outros passivos não-circulantes	43.226	43.226		-	575.476	575.476
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-		39	-	39
<b>Total</b>	<b>8.369.375</b>	<b>8.369.375</b>		<b>39</b>	<b>22.544.491</b>	<b>22.544.530</b>
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2018	(149.038)	(149.038)		(787)	(444.691)	(445.478)

**Notas Explicativas**

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

01/01/2018	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	-	92,615	92,615	-	2,555,338	2,555,338
Aplicações financeiras	-	3,743	3,743	-	821,518	821,518
Contas a receber de clientes	292,852	-	292,852	2,798,420	-	2,798,420
Partes relacionadas	5,987	-	5,987	51,839	-	51,839
Depósitos judiciais	451,605	-	451,605	2,051,181	-	2,051,181
Outros ativos circulantes	41,863	-	41,863	469,737	-	469,737
Outros ativos não-circulantes	41,143	-	41,143	462,735	80,238	542,973
<b>Total</b>	<b>833,450</b>	<b>96,358</b>	<b>929,808</b>	<b>5,833,912</b>	<b>3,457,094</b>	<b>9,291,006</b>
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2017	38,067	73	38,140	14,699	32,953	47,652

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado
Fornecedores	219,392	219,392	-	3,179,954	3,179,954	-
Empréstimos e Financiamentos	258,111	258,111	-	16,461,656	16,461,656	-
Debêntures	634,878	634,878	-	47,928	47,928	-
Partes relacionadas	6,093,327	6,093,327	-	-	-	-
Obrigações com FIDC	1,135,077	1,135,077	-	1,135,077	1,135,077	-
Outros passivos circulantes	110,885	110,885	-	625,410	625,410	-
Outros passivos não-circulantes	42,579	42,579	-	653,670	653,670	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	1,267	-	1,267	-
<b>Total</b>	<b>8,494,249</b>	<b>8,494,249</b>	<b>1,267</b>	<b>22,103,695</b>	<b>22,104,962</b>	<b>1,267</b>
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2017	58,409	58,409	(11,858)	17,922	6,064	(11,858)

Em 31/03/2018, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados.

**e) Operações com instrumentos financeiros derivativos**

**Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Política de uso de derivativos:** a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

**Política de apuração do valor justo:** o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.



**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

**Contratos futuros de Dólar**

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial tanto de ativos quanto de passivos denominados em Dólar americano e/ou Euro. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

**Contratos de Swap**

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado		
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	
<b>Contratos futuros de Euro</b>								
Vencimento em 2018	vendido em Euro	US\$ 1,7 milhões	-	-	-	(39)	-	
<b>Contratos cross currency swap</b>								
Vencimento em 2018	ponta ativa ponta passiva	Libor 6M + 2% INR 10,17%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	4.512	-	(1.267)	
<b>Total valor justo instrumentos financeiros</b>					<u>4.512</u>	<u>-</u>	<u>(39)</u>	<u>(1.267)</u>

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

	31/03/2018	31/12/2017
<b>Ganhos não realizados com instrumentos financeiros</b>		
Ativo circulante	4.512	-
	<u>4.512</u>	<u>-</u>
<b>Perdas não realizadas com instrumentos financeiros</b>		
Passivo circulante	(39)	-
Passivo não-circulante	-	(1.267)
	<u>(39)</u>	<u>(1.267)</u>
<b>Demonstração do Resultado</b>		
Ganho com instrumentos financeiros	674	8.676
Perda com instrumentos financeiros	(1.461)	(18.407)
	<u>(787)</u>	<u>(9.731)</u>
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>		
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros	5.761	(7.663)
	<u>5.761</u>	<u>(7.663)</u>

**f) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)**

A Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,1 bilhões (designadas como hedge) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,5 bilhão (não designada como hedge) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

---

Açominas S.A., no valor de US\$ 0,1 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do hedge a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do hedge a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 36.129, para os períodos de 3 meses, findos em 31/03/2018, na Controladora (ganho de R\$ 214.453 para o período de 3 meses, findos em 31/03/2017) e como uma perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 36.134 para o período de 3 meses, findos em 31/03/2018, no Consolidado (ganho de R\$ 214.514 para o período de 3 meses, findos em 31/03/2017).

O objetivo do hedge é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

**g) Mensuração do valor justo:**

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/03/2018, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2018 e 31/12/2017, são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Mensuração ao valor justo</b>					
	<b>Saldo Contábil</b>		<b>Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)</b>		<b>Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativo circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2.375.447	2.555.338	-	-	2.375.447	2.555.338
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	870.691	821.518	221.949	238.008	648.742	583.510
Contas a receber de clientes	3.596.583	2.798.420	-	-	3.596.583	2.798.420
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	4.512	-	-	-	4.512	-
Outros ativos circulantes	415.361	469.737	-	-	415.361	469.737
<b>Ativo não-circulante</b>						
Partes relacionadas	44.992	51.839	-	-	44.992	51.839
Depósitos judiciais	2.073.208	2.051.181	-	-	2.073.208	2.051.181
Outros ativos não-circulantes	518.414	542.973	-	-	518.414	542.973
	<b>9.899.208</b>	<b>9.291.006</b>	<b>221.949</b>	<b>238.008</b>	<b>9.677.259</b>	<b>9.052.998</b>
<b>Passivo circulante</b>						
Fornecedores	3.496.330	3.179.954	-	-	3.496.330	3.179.954
Empréstimos e Financiamentos	2.179.677	2.004.341	-	-	2.179.677	2.004.341
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	39	-	-	-	39	-
Outros passivos circulantes	592.273	625.410	-	-	592.273	625.410
<b>Passivo não-circulante</b>						
Empréstimos e Financiamentos	14.495.824	14.457.315	-	-	14.495.824	14.457.315
Debêntures	43.844	47.928	-	-	43.844	47.928
Partes Relacionadas	1.303	-	-	-	1.303	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	1.267	-	-	-	1.267
Obrigações com FIDC	1.159.764	1.135.077	-	-	1.159.764	1.135.077
Outros passivos não-circulantes	575.476	653.670	-	-	575.476	653.670
	<b>22.544.530</b>	<b>22.104.962</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.544.530</b>	<b>22.104.962</b>

Os saldos da controladora se enquadram no Nível 2.

**h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:**

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 31/12/2017	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2018
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial, incorporação de controlada e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	892.989	(85.181)	(14.145)	12.653	105	806.421
Partes Relacionadas, líquidas	6.093.327	(213.870)	-	80.065	28.782	5.988.304

Controladora	Saldo em 31/12/2016	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.251.190	(221.013)	(30.739)	29.076	290	1.028.804
Partes Relacionadas, líquidas	6.138.673	(149.919)	-	79.032	(167.430)	5.900.356

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2018
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(51.839)	7.704	-	(4)	450	(43.689)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	16.510.851	168.385	(235.256)	273.841	(2.949)	16.714.872

Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(57.541)	2.852	-	-	-	(54.689)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	20.576.866	(458.193)	(361.642)	357.511	(403.254)	19.711.288

**NOTA 14 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

**I) Provisões**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
a) Provisões tributárias	79.177	77.919	266.823	257.621
b) Provisões trabalhista	116.695	116.986	469.959	517.329
c) Provisões cíveis	655	415	54.300	52.933
	<b>196.527</b>	<b>195.320</b>	<b>791.082</b>	<b>827.883</b>

**a) Provisões tributárias**

A Companhia e suas controladas são autoras em ações judiciais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, para as quais vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados, em ambos os casos, pela taxa SELIC que referiam-se aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

De acordo com o parágrafo 14 do CPC 25 e IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é reconhecida apenas quando “seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação” dentre outros requisitos. Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral,

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil registrando os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, nos termos do parágrafo 59 do CPC 25 e IAS 37. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

O saldo de depósitos judiciais registrado em 31/03/2018, no montante de R\$ 1.707.761, referente à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

As demais provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas a compensação de créditos de PIS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

**b) Provisões trabalhistas**

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas e as discussões envolvem substancialmente pedidos de horas extras, adicional noturno, horas *in itinere*, adicionais de insalubridade e periculosidade, indenização por acidentes do trabalho, doença ocupacional e danos morais, entre outros.

**c) Provisões cíveis**

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/03/2018, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

**II) Passivos contingentes não provisionados**

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

**a) Contingências Tributárias**

**a.1)** A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 477.223.

**a.2)** A Companhia e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 316.259, (ii) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 633.560, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 94.900 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa hoje em R\$ 568.350.

**a.3)** A Companhia e sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. são partes em três processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

Exportações” (RAE), no valor atualizado de R\$402.571, dos quais: (i) R\$122.871, corresponde a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que aguarda julgamento de Recurso Voluntário na primeira instância do CARF; (ii) R\$129.925, corresponde a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que aguarda julgamento de impugnação e; (iii) R\$149.775, corresponde a um processo da companhia que aguarda julgamento de impugnação.

**a.4)** A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e sua controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.506.467. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$1.333.411 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$ 964.928 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e atualmente se encontram em Execução Fiscal, em relação à qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que se encontram pendentes de julgamento em primeira instância, e (i.b) R\$ 368.483 correspondem a um processo em que a Companhia teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), e foi submetido a Recurso Especial, o qual foi parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017, e atualmente aguarda realização de redistribuição do processo para novo julgamento pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), conforme determinado pela decisão da CSRF, para análise das matérias que não foram por ela analisadas anteriormente; e (ii) R\$ 173.056 correspondem a um processo da Companhia, que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF, ao qual foi negado provimento, razão pela qual foi submetido a Recurso Especial, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais.

**a.5)** A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 6.370.889, dos quais: (i) R\$ 5.005.194 correspondem a quatro processos da Companhia e das controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, sendo que as Companhias já ofertaram garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, já tendo sido iniciadas as discussões judiciais em Embargos à Execução pela Controlada Gerdau Aços Longos S/A, em seus respectivos processos, que somam o montante de R\$ 3.222.561, e, ainda, pela Companhia, em seu respectivo processo, que soma o montante de R\$ 367.415; (ii) R\$ 607.596 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF; (iii) R\$ 536.554 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado improcedente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), tendo sido apresentados Embargos de Declaração contra as referidas decisões, os quais estão pendentes de julgamento; (iv) R\$ 124.495 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve seus Embargos de Declaração, interpostos contra decisão que julgou improcedente o seu Recurso Voluntário, rejeitados, motivo pelo qual foi interposto Recurso Especial, que aguarda julgamento; e (v) R\$97.050 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que a companhia foi intimada em 23 de março dos autos de infração.

Parte das decisões obtidas no CARF no âmbito desses processos e outros temas envolvendo a Companhia incluídos na denominada Operação Zelotes (a “Operação”) estão sendo investigados por autoridades federais brasileiras, inclusive pelo Poder Judiciário, a fim de apurar supostos atos ilícitos.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido no relacionamento da Companhia com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, e na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e/ou executivos da Companhia no seu relacionamento com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

**b) Contingências Cíveis**

**b.1)** Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, para R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Foram proferidas sentenças pela improcedência das ações e ambas encontram-se e grau recursal.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

**b.2)** A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 193.935. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

**c) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A. e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

**III) Depósitos judiciais**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Tributários	409.165	402.215	1.909.031	1.883.562
Trabalhistas	48.485	48.165	129.458	128.849
Cíveis	707	1.225	34.719	38.770
	<u>458.357</u>	<u>451.605</u>	<u>2.073.208</u>	<u>2.051.181</u>

**IV) Ativo Contingente - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)**

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.



**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

**NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Mútuos ativos</b>				
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Aços Longos S.A.	7.190	2.596	-	-
Gerdau Açominas S.A.	-	2.719	-	-
<b>Empresa com controle em conjunto</b>				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	-	7
<b>Outros</b>				
Fundação Gerdau	-	-	44.992	51.832
Outros	-	672	-	-
	<b>7.190</b>	<b>5.987</b>	<b>44.992</b>	<b>51.839</b>
<b>Mútuos passivos</b>				
<b>Empresa controladora</b>				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	(145)	-
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Açominas S.A.	(3.947)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(5.984.357)	(6.093.327)	-	-
<b>Empresa com controle em conjunto</b>				
Diaçó S.A.	-	-	(1.158)	-
	<b>(5.988.304)</b>	<b>(6.093.327)</b>	<b>(1.303)</b>	<b>-</b>
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>		
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(80.065)	(79.032)	4	-

**b) Operações com partes relacionadas**

			<b>Controladora</b>	
			<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	<b>Compras</b>	<b>Vendas</b>	<b>Contas a receber (a pagar)</b>	<b>Contas a receber (a pagar)</b>
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Macsteel Inc.	-	115	118	-
Sipar Aceros S.A.	-	1.110	961	1.729
Gerdau Aços Longos S.A.	54.978	7.086	(24.872)	(25.982)
Gerdau Aços Especiais S.A.	-	-	(72)	-
Gerdau Açominas S.A.	31.913	195	(16.008)	(1.308)
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	2.716	1.029	-
Outros	-	-	500	-
<b>Empresas com controle compartilhado</b>				
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	-	-	12.546	9.953
	<b>86.891</b>	<b>11.222</b>	<b>(25.798)</b>	<b>(15.608)</b>

No período de 3 meses findo em 31/03/2018, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 349.685 (R\$ 88.651 em 31/03/2017) e de compras no montante de R\$ 18.261 em 31/03/2018 (R\$ 31.815 em 31/03/2017). O saldo líquido monta R\$ 331.424 em 31/03/2018 (R\$ 56.836 em 31/03/2017).

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

No período de 3 findo em 31/03/2018, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, representadas, dentre outras, por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações, na controladora e no consolidado, foram despesas de R\$ 56 no período de 3 meses findo em 31/03/2018 (R\$ 270 em 31/03/2017 em termos consolidados). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 111 no período de 3 meses (R\$ 200 em 31/03/2017) em termos consolidados, oriunda substancialmente de contrato de locação.

**Garantias concedidas**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	31/03/2018	31/12/2017
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.661.900	1.654.000
Diaco S.A.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	137.700	ago/18	138.046	128.019
Armacero-Matco S.A., Salomon Sack S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	214.793	dez/18	232.072	226.700
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.719.824	1.711.649
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	1.578.047	1.570.546
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	1.973.313	jul/18 - dez/21	1.950.343	1.797.856
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	130.164	ago/25	23.455	6.550
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	3.046.455	3.031.974
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	436.959	set/18-set/21	69.586	85.920
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.800.851	1.792.291
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.129.985	out/27	2.160.470	1.792.291
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	98.359	set/18 - fev/19	240.136	287.690
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	4.260.203	abr/19 - fev/21	2.407.890	2.158.271
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	169.514	168.708
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 30 anos	46.460	mai/37	76.447	76.084
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	556.247	out/24 - dez/30	273.108	282.534
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	7.007	dez/18	7.007	7.007
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	50.010	dez/18	-	33.080
Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	770.000	jul/18	717.201	478.729
Gerdau Ameristeel Corporation; Gerdau Ameristeel US Inc.; Gerdau Macsteel Inc.; Comercial Gerdau Bolívia S.A.; Gerdau Aza S.A.; Gerdau Metaldom S.A.; Sipar Aceros S.A.; Gerdau Hungria Holdings LLC; Aceros Corsa S.A. de C.V.; Gerdau Corsa S.A.P.I de C.V.; Gerdau GTL México S.A. de C.V.; Sidertul S.A. de C.V.; Steelchem Trading Corporation; Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.A.; Gerdau Hungria Y CIA, S.R.C e Gerdau Laisa S.A.	Controladas e Empresas com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	-	out/20	173.229	178.200

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018****c) Debêntures**

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 543.659 em 31/03/2018 (R\$ 586.950 em 31/12/2017), que corresponde a 7.273 debêntures (7.977 em 31/12/2017). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 0 em 31/03/2018 (R\$ 10.688 em 31/12/2017), que corresponde a 0 debêntures (105.660 em 31/12/2017).

**d) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

**e) Remuneração da Administração**

No período de 3 meses findo em 31/03/2018, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 3.272 (R\$ 518 em 31/03/2017) na controladora e R\$ 8.127 em 31/03/2018 (R\$ 8.299 em 31/03/2017) em termos consolidados. No período de 3 meses findo em 31/03/2018, as contribuições para o plano de contribuição definida, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 160 e R\$ 382 (R\$ 6 e R\$ 285 em 31/03/2017) na controladora e no consolidado, respectivamente.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 3.865 na controladora e R\$ 5.157 no consolidado no período de 3 meses findo em 31/03/2018 (R\$ 338 e R\$ 3.649 em 31/03/2017, respectivamente).

**NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 (iv), foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 31/03/2018 o montante de R\$ 1.159.764 na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 1.135.077 em 31/12/2017).

**NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

	31/03/2018		31/12/2017	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.137.327.184	571.929.945	1.137.018.570
Aquisições de ações para tesouraria	-	(10.000.000)	-	-
Exercício de opções de compra de ações	-	1.182.379	-	308.614
Cessão e transferência de ações	-	1.309.336	-	-
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.129.818.899	571.929.945	1.137.327.184

Em 31/03/2018 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	31/03/2018					31/12/2017						
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total		
Metalúrgica Gerdau S.A.*	557.898.901	97,3	95.470.262	8,3	653.369.163	38,0	557.898.901	97,3	95.471.131	8,3	653.370.032	38,0
Investidores institucionais brasileiros	449.161	0,1	157.905.264	13,8	158.354.425	9,2	254.785	0,0	155.227.424	13,5	155.482.209	9,0
Investidores institucionais estrangeiros	6.828.784	1,2	426.472.454	37,2	433.301.238	25,2	7.254.556	1,3	708.109.387	61,8	715.363.943	41,6
Outros acionistas	6.753.099	1,2	449.970.919	39,3	456.724.018	26,6	6.521.703	1,1	178.519.242	15,6	185.040.945	10,8
Ações em tesouraria	1.697.538	0,2	16.212.346	1,4	17.909.884	1,0	1.697.538	0,3	8.704.061	0,8	10.401.599	0,6
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

\* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

**b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	31/03/2018				31/12/2017			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	8.704.061	75.528	1.697.538	557	9.012.675	98.189
Recompras	-	-	10.000.000	149.711	-	-	-	-
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(1.182.379)	(20.317)	-	-	(308.614)	(22.661)
Cessão e transferência de ações	-	-	(1.309.336)	(11.622)	-	-	-	-
Saldo final	1.697.538	557	16.212.346	193.300	1.697.538	557	8.704.061	75.528

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 11,92.

**c) Reservas de lucros**

**D) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

**II) Incentivos fiscais** - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

**III) Investimentos e Capital de Giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transacional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

**d) Ajustes de avaliação patrimonial** - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

**NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO****Básico**

	Período de 3 meses findos em					
	31/03/2018			31/03/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
<b>Numerador</b>						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	148.139	292.890	441.029	272.960	542.381	815.341
<b>Denominador</b>						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.934.258	1.130.792.956		571.929.945	1.136.443.021	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,26	0,26		0,48	0,48	

**Diluído**

	Período de 3 meses findo em	
	31/03/2018	31/03/2017
<b>Numerador diluído</b>		
<b>Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais</b>		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	292.890	542.381
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdaul.	1.347	2.303
	294.237	544.684
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	148.139	272.960
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdaul.	(1.347)	(2.303)
	146.792	270.657
<b>Denominador diluído</b>		
<b>Média ponderada das ações</b>		
Ações ordinárias	571.934.258	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.130.792.956	1.136.443.021
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo	15.619.016	14.539.277
Total	1.146.411.972	1.150.982.298
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)*	0,26	0,48

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018****NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO****a) Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	<b>Consolidado</b>
<b>Em 01/01/2017</b>	<b>20.433.491</b>
Outorgadas	3.170.952
Canceladas	(1.901.782)
Exercidas	(2.727.577)
<b>Em 31/12/2017</b>	<b>18.975.084</b>
Outorgadas	2.389.491
Canceladas	(988.665)
Exercidas	(2.555.664)
<b>Em 31/03/2018</b>	<b>17.820.246</b>

A Companhia reconhece o custo do plano incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017 e de 5 anos para as outorgas efetuadas até o ano de 2016. Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, no período de três meses findo em 31/03/2018 foi de R\$ 9.252 (R\$ 4.829 em 31/03/2017).

A Companhia possui, em 31/03/2018, um total de 16.212.346 ações preferenciais em tesouraria e, conforme nota 17, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

**b) Plano de opções de ações:**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	Número de opções	Número de opções
	<b>Preço médio de exercício</b>	<b>Preço médio de exercício</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
No início do exercício	292.391	569.115
Opções exercidas	(33.499)	-
Opções canceladas	(243.412)	(276.724)
No final do período	<b>15.480</b>	<b>292.391</b>

A cotação média da ação no exercício findo em 31/03/2018, foi de R\$ 15,16 (R\$ 11,19 no exercício findo em 31/12/2017).

<b>Preço de exercício</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>Quantidade</b>	<b>Prazo médio das opções</b>	<b>Preço médio de exercício</b>
			<b>Quantidade disponível em 31/03/2018*</b>
			<b>R\$</b>
R\$ 14,46	10.754	0,9	14,11
R\$ 18,58	4.726	5,0	18,58
	<b>15.480</b>		<b>15.480</b>

\* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/03/2018 é de 15.480 (57.668 em 31/12/2017).

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

**NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Período de 3 meses findos em</b>		<b>Período de 3 meses findos em</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Depreciação e amortização	(32.069)	(26.360)	(453.516)	(528.058)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(90.096)	(43.355)	(1.356.543)	(1.362.590)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(324.615)	(143.158)	(6.625.727)	(5.384.241)
Fretes	(21.720)	(8.303)	(613.914)	(529.889)
Outras despesas/receitas	(43.808)	(12.247)	(389.831)	(375.982)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	(3.497)	-
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	116.925	-	929.711
	<u>(512.308)</u>	<u>(116.498)</u>	<u>(9.443.028)</u>	<u>(7.251.049)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(468.500)	(221.176)	(9.049.700)	(7.804.777)
Despesas com vendas	(7.168)	(990)	(150.435)	(138.446)
Despesas gerais e administrativas	(25.194)	(15.024)	(269.996)	(301.047)
Outras receitas operacionais	2.624	6.735	48.857	68.966
Outras despesas operacionais	(14.070)	(2.968)	(18.257)	(5.456)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	(3.497)	-
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	116.925	-	929.711
	<u>(512.308)</u>	<u>(116.498)</u>	<u>(9.443.028)</u>	<u>(7.251.049)</u>

**NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 3 meses findo em</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Rendimento de aplicações financeiras	238	73	12.377	30.292
Juros recebidos e outras receitas financeiras	910	40.080	18.940	51.535
Total Receitas Financeiras	<u>1.148</u>	<u>40.153</u>	<u>31.317</u>	<u>81.827</u>
Juros sobre a dívida	(12.653)	(29.076)	(273.841)	(357.511)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(108.904)	(125.701)	(92.190)	(105.726)
Total Despesas Financeiras	<u>(121.557)</u>	<u>(154.777)</u>	<u>(366.031)</u>	<u>(463.237)</u>
Varição cambial, líquida	(27.558)	166.422	(7.063)	75.038
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	44.751	-	369.819
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	-	(787)	(9.731)
Resultado Financeiro, Líquido	<u>(147.967)</u>	<u>96.549</u>	<u>(342.564)</u>	<u>53.716</u>

## Notas Explicativas

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE**  
**MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)  
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

**NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil			Operação América do Norte			Operação América do Sul			Operação Aços Especiais			Eliminações e ajustes			Período de 3 meses findo em:		
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida de vendas	3.611.171	2.784.250	4.427.976	3.624.092	966.828	1.003.478	1.731.586	1.356.646	(348.761)	(309.802)	10.388.800	8.458.664						
Custo das vendas	(2.929.409)	(2.484.543)	(4.188.410)	(3.514.124)	(810.638)	(901.328)	(1.467.265)	(1.215.148)	346.022	310.366	(9.049.700)	(7.804.777)						
Lucro bruto	681.762	299.707	239.566	109.968	156.190	102.150	264.321	141.498	(2.739)	564	1.339.100	653.887						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(148.419)	(140.357)	(142.370)	(149.493)	(43.432)	(52.661)	(43.134)	(41.491)	(43.076)	(55.491)	(420.431)	(439.493)						
Outras receitas (despesas) operacionais	(148)	2.126	2.343	5.245	2.857	5.305	2.051	5.547	23.497	45.287	30.600	63.510						
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	(19.298)	(18.884)	28.283	11.821	3.210	1.376	5.554	4.877	17.749	(810)						
Resultado da equivalência patrimonial	533.195	161.476	80.241	(53.164)	143.898	66.615	226.448	106.930	(20.261)	924.948	963.521	1.206.805						
financeiro e dos impostos	(98.100)	(160.187)	(11.979)	(13.075)	(57.010)	(23.243)	(25.017)	(32.734)	(150.458)	282.955	(342.564)	53.716						
Resultado financeiro, líquido	435.095	1.289	68.262	(66.239)	86.888	43.372	201.431	74.196	(170.719)	1.207.903	620.957	1.260.521						
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(108.328)	(1.981)	(27.237)	54.670	(28.760)	(20.035)	(44.933)	(26.000)	36.712	(443.631)	(172.546)	(436.977)						
Imposto de renda e contribuição social	326.767	(692)	41.025	(11.569)	58.128	23.337	156.498	48.196	(134.007)	764.272	448.411	823.544						
Lucro (Prejuízo) líquido do período	321.134	273.875	14.949	15.054	1.571	1.441	11.107	19.432	-	-	348.761	309.802						
Informações suplementares:																		
Receita líquida de vendas entre segmentos	217.460	227.098	123.751	172.467	25.886	43.276	86.419	85.217	-	-	453.516	528.058						
Depreciação/amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						

Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos totais	17.361.966	17.051.262	15.081.738	14.872.755	5.069.405	5.208.265	9.038.477	8.834.041	4.424.790	4.335.438	50.976.376	50.301.761
Passivos totais	9.871.797	9.592.948	3.611.653	3.315.546	1.572.950	1.711.963	2.498.485	2.753.091	9.286.960	9.034.272	26.841.845	26.407.820



**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia, despesas corporativas, ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas e coligadas, reversão de passivos contingentes, líquido e reversão de atualização de passivos contingentes, líquido, no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Brasil		América Latina <sup>(1)</sup>		América do Norte <sup>(2)</sup>		Ásia		Período de 3 meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida de vendas	3.853.677	2.900.961	1.142.696	1.173.166	5.217.730	4.274.507	174.697	110.030	10.388.800	8.458.664
Ativos totais	24.365.619	23.872.075	5.879.814	6.009.394	19.996.988	19.629.950	733.955	790.342	50.976.376	50.301.761

<sup>(1)</sup> Não inclui as operações do Brasil.

<sup>(2)</sup> Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

**NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS**

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2017, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 506 milhões, b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 3.422 milhões, c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 265 milhões; e d)

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018**

---

Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 999 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 310 milhões; b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 3.596 milhões; c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 318 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 1.254 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2018.

A Companhia manterá ao longo de 2018 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário desafiador, mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

**NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

**I)** Em 11/04/2018, a Companhia informou que, juntamente com Votorantim Cimentos e Grupo Tigre, foi criada uma nova empresa para gerir e promover um programa de fidelidade para o mercado de varejo da construção civil no Brasil, o Juntos Somos +. A iniciativa funciona como um programa de benefícios para as lojas e os respectivos vendedores, com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes finais e aos profissionais da obra, onde a cada venda de produtos das empresas participantes do programa (aço, cimento, argamassa e rejantes, tubos e conexões, etc) serão gerados pontos, que poderão ser trocados por bens ou serviços pelos proprietários de loja, vendedores e balconistas, de acordo com os respectivos perfis de interesse e regulamento aplicável. Os pontos poderão ser trocados, por exemplo, por cursos profissionalizantes, treinamentos de gestão, bens e equipamentos, softwares de venda, entre outros. A Votorantim Cimentos, fundadora do programa em 2015, terá 45% de participação acionária, ao passo que Gerdau e Grupo Tigre terão 27,5% cada um. A operação da nova empresa está sujeita à aprovação do CADE.

**II)** Em 7/05/2018, a Diretoria efetuou proposta relativa à antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social, referente ao exercício social em curso, a serem pagos na forma de juros sobre o capital próprio, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 21/05/2018, no montante de R\$ 136,1 milhões (R\$ 0,08 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 1/06/2018, e foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração em 8/05/2018.

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Gerdau S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 14 às Informações Trimestrais, que divulga informações sobre os eventos e as medidas tomadas pela Companhia no âmbito da denominada Operação Zelotes, incluindo as investigações em curso e os potenciais desdobramentos desse tema. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Sem ressalvas.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Sem ressalvas.